

Rede estadual abre escola para a comunidade

A rede estadual de ensino de Cachoeira do Sul também desenvolve ações com o objetivo de oferecer educação, cultura e lazer aos estudantes, ajudando a combater a ociosidade dos menores. Um exemplo é o projeto Escola Aberta para a Cidadania, desenvolvido em parceria com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) desde 2004 e que conta atualmente com a participação mensal de mais de 2,5 mil pessoas.

São várias atividades oferecidas não somente aos alunos e familiares, mas também aos moradores das proximidades das escolas Borges de Medeiros, Ciro Carvalho de Abreu, Marieta Ribeiro de Almeida e Liberato Salzano, assim como à comunidade. Nesses locais acontecem práticas educacionais, esportivas e de lazer durante os finais de semana - já foram quase 3,5 mil oficinas em dois anos. Também são realizados festivais de música e dança.

Outra iniciativa da 24ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) foi transformar em escola de tempo integral a Virgilino Jayme Zinn (Ciep). No educandário, 210 alunos permanecem durante oito horas por dia, recebendo refeições e participando de oficinas pedagógicas no turno inverso ao das aulas. Dessa forma, as crianças e jovens desenvolvem hábitos de estudo, complementando o atendimento oferecido pelas famílias.



JP NA SALA DE AULA

Em parceria com o Jornal do Povo, a 24ª CRE desenvolve o projeto JP na Sala de Aula desde 2003. Mensalmente o jornal publica uma reportagem para ser trabalhada em sala de aula por professores integrantes do projeto nas redes pública e privada de Cachoeira do Sul e região. São 48 professores participantes em 2006, 7,5 mil alunos dos ensinos fundamental e médio envolvidos e mais de mil exemplares do JP distribuídos gratuitamente por mês para as escolas. O Guia do Professor é produzido pela 24ª CRE e acompanha os exemplares.

Atividade integrante do projeto JP/24ª CRE na Sala de Aula é o Repórter por Um Dia. Essa promoção proporciona aos jovens a experiência de viver um dia como repórteres, chargistas e fotógrafos, tendo seus trabalhos publicados pelo Jornal do Povo. Oferece oficinas de produção de texto, charges e fotos nas escolas. Contou com 544 participantes em 2005.

PASSO A PASSO

O que mais a rede estadual está fazendo

LER É SABER

□ *Incentiva a leitura nas escolas, oferecendo apoio às bibliotecas e atividades culturais. Coordena a promoção de feiras do livro nos educandários - foram 23 em 2005, atingindo um público total de 20.538 pessoas.*

NTE

□ *A informática tornou-se uma ferramenta imprescindível no processo de ensino-aprendizagem. Por isso, junto à Escola Borges de Medeiros, a 24ª CRE instalou o Núcleo de Tecnologia Educacional, que atende mais de dois mil alunos por ano e também garante cursos de formação para os professores - foram cerca de 100 em 2005. Os conhecimentos aprendidos no NTE podem ser colocados em prática nas próprias escolas: 21 contam com seus laboratórios de informática na região.*